



Comunicado de Imprensa

Lisboa, 4 de Outubro de 2011

Inaugura hoje o complexo turístico '7 Djorson'

O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) e a Artissal, ONG guineense, promovem um novo conceito de turismo ao inaugurar hoje, em Quinhamel, Guiné-Bissau, o Complexo "7 Djorson". Uma forma socialmente responsável de pensar o turismo.

O IMVF, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), em parceria com a Artissal – Associação de Tecelões da Guiné-Bissau, é o executor do Complexo de Turismo Socialmente Responsável '7 Djorson'. Este projecto turístico inovador, localizado na República da Guiné-Bissau, Quinhamel, tem como objectivo contribuir para o crescimento socioeconómico e redução da pobreza na região. Desta forma, através de uma área inovadora como o turismo socialmente responsável, atribui à população local a responsabilidade por todas as fases do projecto - planeamento, operação, fiscalização e desenvolvimento do turismo local – garantindo, assim, que a actividade turística funcionará em total respeito com as necessidades de desenvolvimento e modos de vida locais.

"7 Djorson é uma alternativa viável ao turismo tradicional, que concilia a valorização das tradições e modos de vida locais com a produção de benefícios económicos e sociais. Este projecto contribui, por isso, de forma mais eficaz para o crescimento socioeconómico e para a luta contra a pobreza neste meio rural", refere Paulo Freitas, Presidente do IMVF.

O sector de Quinhamel, localizado a cerca de vinte minutos de Bissau, é uma zona de diversidade, de tradição e ancestralidade. A etnia papel é a comunidade maioritária (74% do total de habitantes), vivendo em total dependência com a

natureza e os recursos naturais renováveis, a partir dos quais garantem a sua sobrevivência e constroem o seu modo de vida.

“O turismo socialmente responsável representa a incorporação de uma nova forma de pensar a democratização de oportunidades e benefícios para a comunidade. Contribuirá para a percepção do turismo como ferramenta de inclusão social”, refere ainda Mariana Ferreira – Coordenadora Geral do Projecto.

Vocacionado para segmentos alternativos de turismo, este complexo tem para oferecer aos viajantes alojamento, um restaurante, museu e actividades complementares como passeios para contemplação de paisagens naturais, visita a tabancas próximas e contacto com as comunidades, procurando proporcionar ao turista responsável uma interacção próxima e o despertar de curiosidade pela diferença, pela novidade, aproximando culturas e fomentando o respeito mútuo.

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flor:

O Instituto Marquês de Valle-Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.

No terreno desde 1989 e com mais de 20 anos de experiência, o Instituto tem actualmente a seu cargo a gestão de cerca de 30 Projectos, nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação Descentralizada e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projectos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ao actuar nos sectores: Saúde, Educação, Actividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infra-estruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos

Os projectos de Educação para o Desenvolvimento (ED), realizados em Portugal e na Europa, assentam num processo educativo através do qual o IMVF pretende melhorar a percepção e consciência crítica sobre o mundo em que vivemos, sensibilizando a sociedade civil para as desigualdades locais e globais e desenvolvimento sustentável das populações.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao sector das ONG, quer através da celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros, nacionais quer internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.

Sobre a Artissal

A Artissal é uma Organização Não Governamental Guineense, criada em 2004 e que tem como áreas de intervenção a salvaguarda do património cultural e promoção da criação artística, sensibilização e formação das comunidades visando a promoção do associativismo e de actividades económicas e socioculturais geradoras de rendimento.

Promove particularmente actividades de resgate do património cultural como o “pano di pinti”, tecido tradicional exclusivo da etnia papel, feito à mão e tecido em teares tradicionais e depois vendido através do circuito do Comércio Justo.

Contactos para imprensa:

Andreia Amaro
YoungNetwork Communication Consultant
Tel.: +351 217 506 050
Fax: +351 217 506 051
E-mail: andreiaamaro@youngnetwork.pt
Web: www.youngnetwork.pt

Rita Caetano
Gabinete de Comunicação IMVF
Tel.: +351 213 256 310
Fax: +351 213 471 904
E-mail: comunicacao@imvf.org
Web: www.imvf.org